

LÓGICA COMPUTACIONAL  
 GABARITO DA PRIMEIRA PROVA  
 TÓPICOS: LÓGICA PROPOSICIONAL  
 SEMÂNTICA E DEDUÇÃO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
 09 DE MAIO DE 2011  
 PROF. MAURICIO AYALA-RINCÓN  
 MONITOR: THIAGO MENDONÇA FERREIRA RAMOS

DEDUÇÃO NATURAL

1. (4.0 pontos) Considere a seguinte dedução  $\Gamma_1$  da regra de contra posição:

$$\frac{\frac{\frac{\Delta}{p \vee \neg p} \quad \frac{[\neg p]^x}{\neg q \rightarrow \neg p} \rightarrow i, \emptyset}{\neg q \rightarrow \neg p} \quad \frac{\frac{[\neg q]^z \quad \frac{[p]^y \quad [p \rightarrow q]^u}{q} \rightarrow e}{\perp} \quad \perp e}{\neg q \rightarrow \neg p} \rightarrow i, z}{\vee e, x, y}}{\neg q \rightarrow \neg p} \rightarrow i, u}{(p \rightarrow q) \rightarrow (\neg q \rightarrow \neg p)}$$

- (a) (2.0) Complete a dedução, apresentando uma árvore de dedução natural  $\Delta$  da lei do meio excluído; i.e., uma dedução de  $\vdash p \vee \neg p$ .

R/

$$\frac{\frac{[\neg(p \vee \neg p)]^l \quad \frac{[p]^m}{p \vee \neg p} \vee i}{\perp} \quad \perp e}{\frac{\perp}{p \vee \neg p} \text{ PBC}, l} \quad \frac{\perp}{\neg p} \neg i, m}{p \vee \neg p} \vee i$$

- (b) (2.0) Apresente uma árvore de dedução natural  $\Gamma_2$  do recíproco:

$$\vdash (\neg q \rightarrow \neg p) \rightarrow (p \rightarrow q)$$

R/

$$\frac{\frac{\frac{\Delta}{q \vee \neg q} \quad \frac{[q]^x}{p \rightarrow q} \rightarrow i, \emptyset}{p \rightarrow q} \quad \frac{\frac{[p]^z \quad \frac{[\neg q \rightarrow \neg p]^u \quad [\neg q]^y}{\neg p} \rightarrow e}{\perp} \quad \perp e}{p \rightarrow q} \rightarrow i, z}{\vee e, x, y}}{\neg q \rightarrow \neg p} \rightarrow i, u}{(\neg q \rightarrow \neg p) \rightarrow (p \rightarrow q)}$$

2. (2.0 pontos) Complete a dedução da lei de Pierce embaixo descrita, construindo árvores de dedução natural  $\Pi_3$  e  $\Pi_4$  para

(a) (1.0)  $\neg(((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A) \vdash (A \rightarrow B) \rightarrow A$  e

R/

$$\frac{\frac{[\neg(((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A)]^x}{\neg A \rightarrow \neg((A \rightarrow B) \rightarrow A)} \rightarrow i, \emptyset}{\Gamma_2(1b)} \frac{[\neg(((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A)]^w}{\perp} \frac{((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A}{(A \rightarrow B) \rightarrow A} \neg e}{\text{PBC}, x}$$

(b) (1.0)  $\neg(((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A) \vdash \neg A$ .

R/

$$\frac{[\neg(((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A)]^w}{\perp} \frac{[A]^y}{((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A} \rightarrow i, \emptyset}{\neg A} \neg e$$

Considere a seguinte argumentação sobre a correção da Lei de Peirce tomada da Wikipedia:

*Para mostrar que a implicação  $((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A$  é válida supõe-se, por absurdo, que ela é falsa, isto é,  $\neg(((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A)$ . Portanto,  $((A \rightarrow B) \rightarrow A)$  é verdadeira e  $A$  é falsa, de onde,  $A \rightarrow B$  é falsa, e portanto  $A$  é verdadeira, o que resulta em um absurdo.*

*Conclui-se que  $((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A$ .*

Construir-se-á uma árvore de dedução natural traduzindo a argumentação precedente. P.ex., “Portanto,  $((A \rightarrow B) \rightarrow A)$  é verdadeira e  $A$  é falsa, de donde,  $A \rightarrow B$  é falsa” pode ser expressa na seguinte dedução,  $\Pi_1$ :

$$\frac{\frac{[A \rightarrow B]^u}{A} (A \rightarrow B) \rightarrow A \rightarrow e}{\neg A} \neg e}{\perp} \neg i, u$$

E a seguir, “, e portanto  $A$  é verdadeira”, na seguinte árvore de dedução,  $\Pi_2$ :

$$\frac{\frac{\Pi_1}{\neg(A \rightarrow B)} \frac{[\neg A]^v}{\neg B \rightarrow \neg A} \rightarrow i, \emptyset}{\Gamma_2(\text{item 1b})} \frac{A \rightarrow B}{(A \rightarrow B) \rightarrow A} \neg e}{\perp} \text{PBC}, v$$

Utilizando as deduções  $\Pi_1$  e  $\Pi_2$  e deduções  $\Pi_3$  e  $\Pi_4$  de que “se  $\neg(((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A)$  então  $((A \rightarrow B) \rightarrow A)$  é verdadeira e  $A$  é falsa”, a saber:

$$\frac{[\neg(((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A)]^w}{\Pi_3} (A \rightarrow B) \rightarrow A$$

e

$$\frac{[\neg(((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A)]^w}{\Pi_4 \quad \neg A}$$

Pode-se obter a dedução da Lei de Peirce, por contradição:

$$\frac{\frac{[\neg(((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A)]^w}{\Pi_4 \quad \neg A} \quad \frac{[\neg(((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A)]^w \quad [\neg(((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A)]^w}{\Pi_3 \quad (A \rightarrow B) \rightarrow A \quad \Pi_4 \quad \neg A} \quad \frac{\neg(A \rightarrow B)}{\Pi_1} \quad \frac{A}{\Pi_2} \quad \neg e}{\frac{\perp}{((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A} \text{PBC, } w}$$

### SEMÂNTICA

3. (4.0 pontos)

(a) (1.0) Construa uma fórmula em forma normal conjuntiva equivalente à Lei de Peirce

$$((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A$$

Utilize os algoritmos específicos para esta tarefa descritos no texto da disciplina.

R/

$$\begin{aligned} & \text{CNF}(\text{NNF}(\text{IMPL\_FREE}(((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A))) = \\ & \text{CNF}(\text{NNF}(\neg \text{IMPL\_FREE}((A \rightarrow B) \rightarrow A) \vee \text{IMPL\_FREE}(A))) = \\ & \text{CNF}(\text{NNF}(\neg(\neg \text{IMPL\_FREE}(A \rightarrow B) \vee \text{IMPL\_FREE}(A)) \vee A)) = \\ & \text{CNF}(\text{NNF}(\neg(\neg(\neg \text{IMPL\_FREE}(A) \vee \text{IMPL\_FREE}(B)) \vee A) \vee A)) = \\ & \text{CNF}(\text{NNF}(\neg(\neg(\neg A \vee B) \vee A) \vee A)) \\ & \dots \text{(todos os passos devem ser incluídos na resposta)} \\ & \text{CNF}(((\neg A \vee B) \wedge \neg A) \vee A) \\ & \dots \text{(todos os passos devem ser incluídos na resposta)} \\ & (\neg A \vee B \vee A) \wedge (\neg A \vee A) \end{aligned}$$

(b) (3.0) Utilize a técnica de solucionador SAT para demonstrar que a Lei de Pierce é válida; i.e., demonstre que a negação da Lei de Pierce é insatisfazível:

i. (1.0) Transforme a negação da Lei de Pierce numa fórmula equivalente no fragmento negativo-conjuntivo da lógica proposicional, utilizando o operador  $T$ ;

R/

$$\begin{aligned} & T(\neg(((A \rightarrow B) \rightarrow A) \rightarrow A)) = \\ & \dots \\ & \neg \neg(T((A \rightarrow B) \rightarrow A) \wedge \neg A) = \\ & \dots \\ & \neg \neg(\neg(T(A \rightarrow B) \wedge \neg A) \wedge \neg A) = \\ & \dots \\ & \neg \neg(\neg(\neg(A \wedge \neg B) \wedge \neg A) \wedge \neg A) \end{aligned}$$

ii. (1.0) Construa um DAG para esta fórmula;

R/ Veja Figura 1.

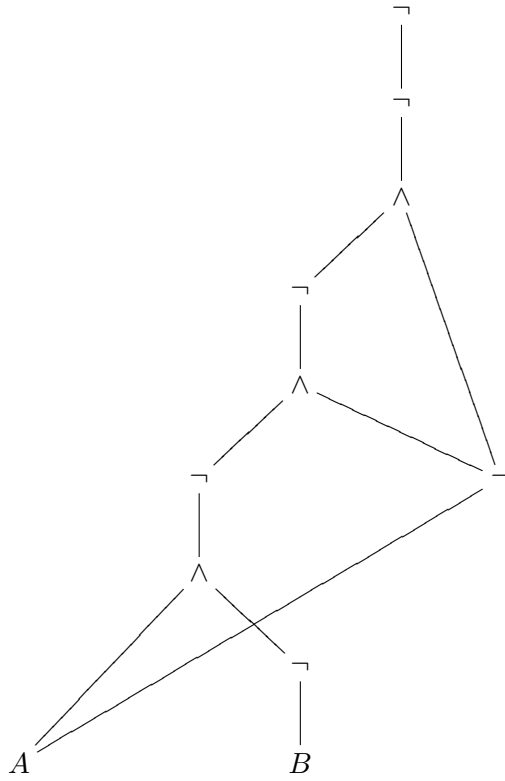


Figure 1: DAG para  $\neg\neg(\neg(\neg(A \wedge \neg B) \wedge \neg A) \wedge \neg A)$

iii. (1.0) Utilizando a técnica de solucionadores SAT, demonstre que esta fórmula é insatisfazível.

R/ Veja Figura 2.

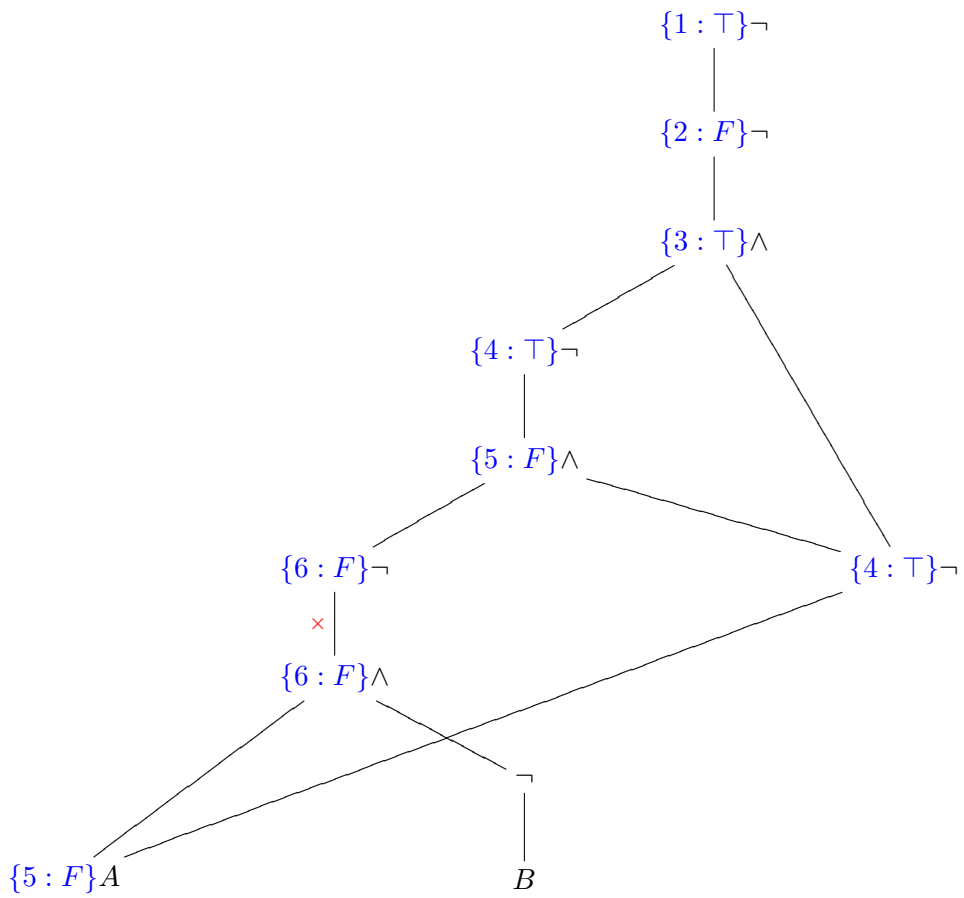


Figure 2: Verificação da (in)satisfazibilidade de  $\neg\neg(\neg(\neg(A \wedge \neg B) \wedge \neg A) \wedge \neg A)$